

036

HIBRIDAÇÃO DE ERVA MATE (*Ilex paraguariensis* St. Hil.)¹

Tiago Luiz Daros²

Valderês Aparecida de Sousa³

Ilex paraguariensis (erva mate) é uma espécie arbórea de grande importância econômica, social e ambiental, especialmente nas regiões sul do Brasil, nordeste da Argentina e grande parte do Paraguai. O melhoramento genético é uma ferramenta importante para o incremento da produtividade dos ervais, através da seleção de genótipos superiores. Com a hibridação pode-se combinar características desejáveis dos indivíduos selecionados visando à melhoria dos mesmos. O objetivo deste trabalho foi desenvolver técnicas de cruzamentos controlados, visando à obtenção de híbridos de alto valor genético e de elevada produtividade. Os indivíduos selecionados para a polinização controlada foram escolhidos de acordo com seu valor genético. Os cruzamentos foram efetuados nos planos de dialelo completo e dialelo modificado. Para a produção dos híbridos, utilizou-se galhos da parte inferior da árvore (devido à facilidade de acesso), sendo estes isolados com tecido não tramado, evitando-se deste modo possíveis formas de contaminação, tanto em machos quanto fêmeas. Utilizou-se 4 procedências, dentre estas Cascavel, Campo Mourão, Soledade (estas três procedências com uma progênie cada) e principalmente as progênies superiores de Toledo (com 10 progênies), pertencentes ao Pomar de Sementes por Mudas de Erva Mate, em Colombo - PR. Foram previstos 105 cruzamentos, dos quais realizou-se 76. A impossibilidade da realização de todas as polinizações planejadas decorreu da defasagem na receptividade das estruturas masculinas e femininas dos cruzamentos pretendidos. A chuva intermitente no período dos cruzamentos também prejudicou a realização destes, devido ao aparecimento de fungos, principalmente em estames masculinos. O projeto encontra-se em andamento, porém observações visuais mostraram defasagem de floração entre as árvores, enfatizando a necessidade do desenvolvimento de técnicas de manuseio de pólen. Maiores informações sobre a eficiência da técnica serão obtidas por ocasião da coleta de frutos (fevereiro/março). Observou-se também que as árvores masculinas exercem maior esforço reprodutivo, produzindo maior abundância de flores que as árvores femininas.

¹ Trabalho realizado como exigência de estágio na *Embrapa Florestas*

² Aluno do Curso de Biologia, Faculdades Integradas “Espírita”

³ Pesquisadora da *Embrapa Florestas* valderes@cnpf.embrapa.br